



**PREFEITURA MUNICIPAL DA  
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**008. PROVA OBJETIVA**

**DIRETOR DE ESCOLA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o cartum para responder às questões de números 01 e 02.



(Bob Thaves. Frank & Ernest. *O Estado de S. Paulo*. 22.03.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

01. O efeito de humor do cartum relaciona-se com o duplo sentido atribuído à expressão “ficou ativo”, a qual pode ser interpretada como

- (A) realizar múltiplas atividades, o que sugere que o vulcão inativo representa trabalhadores desempregados.
- (B) praticar exercícios físicos, o que aponta para uma identificação entre o vulcão inativo e as pessoas sedentárias.
- (C) desempenhar papéis de liderança, o que permite associar o vulcão inativo a funcionários promovidos a cargos de chefia.
- (D) ser devidamente substituído, o que caracteriza o vulcão inativo como um objeto que se tornou obsoleto.
- (E) restabelecer a saúde, o que faz com que o vulcão inativo seja comparado a pessoas em convalescença.

02. O vocábulo “e”, em “Ele ficou ativo e entrou em forma!”, estabelece entre as orações relação de sentido de

- (A) finalidade.
- (B) condição.
- (C) consequência.
- (D) contraste.
- (E) exclusão.

03. Assinale a alternativa em que a concordância e o emprego do pronome estão em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Séculos se passaram e, enfim, o vulcão entrou em atividade, o que o deu um formato quase simétrico.
- (B) Faziam séculos que o vulcão permanecera inativo, até o momento em que as lavas irromperam, alterando-o a aparência.
- (C) Depois que houve a erupção, as formas do vulcão alteraram-nas um pouco e ficou quase simetricamente perfeitas.
- (D) Depois de séculos de inatividade, tendo havido a erupção que o tornou ativo, o vulcão teve suas formas alteradas.
- (E) O vulcão foi esculpido por uma nova erupção, que deixaram surpresos todos os que lhe julgavam extintos.

Considere o texto para responder às questões de números 04 a 08.

Na apresentação intitulada “A exaustão da razão”, a filósofa e psicanalista Viviane Mosé descreveu o quadro atual da sociedade: em crise. “Estamos vivendo mais do que uma crise normal porque, a meu ver, tudo está em crise”, sintetizou. Segundo ela, a atual crise civilizatória tem a ver com uma mudança na forma de percepção da realidade: o tradicional “pensamento em linha”, de acordo com Viviane, está sendo substituído velozmente pelo “pensamento em simultaneidade”, que troca a materialidade da vida, ou sua objetividade, pela narrativa midiática, nas redes. É como se o ato de viver estivesse sendo substituído pela exposição desse ato. “É mais ou menos o papel que o carro ou a casa tinham na vida das pessoas: hoje é essencial ter espaços de narrativa, registrar materialmente as vivências”, disse.

Nesse sentido, alertou para três aspectos decorrentes dessa transformação: estamos nos transformando apenas em metáforas do que somos efetivamente; acabamos ampliando nosso espaço de significação perante o coletivo; e criamos, com isso, uma exigência de desempenho que está nos incapacitando paulatinamente. Não é à toa, destacou a filósofa, que os índices de depressão batem recordes na contemporaneidade, assim como os suicídios em populações jovens, especialmente. “Estamos matando nossa intangibilidade. Se não posso comigo, posto”, destacou.

Por trás dessa pressão, lembrou a filósofa, estão as constantes promessas por felicidade. Mas a palavra *felicidade* só promete, não cumpre. “Essas promessas de felicidade acabaram nos retirando dos nossos corpos, pois passamos a odiar o sofrimento – tanto físico quanto psíquico – quando ele é um dos fundamentos da existência”, afirmou.

Da mesma forma que passamos a odiar o sofrimento físico e psíquico, e a nos medicar cada vez mais contra isso, passamos a odiar também a solidão, completou Viviane. Mas solidão é, ou deveria ser, diferente de abandono. “Solidão é condição de vida. Quando estou sozinha estou comigo, estou exercendo a minha humanidade de conversar comigo mesma. Estamos nos embotando rapidamente, como um retrato da nossa impotência em existir”, constatou.

(CRPRS – Conselho Regional de Psicologia-RS. [www.crprs.org.br](http://www.crprs.org.br). Adaptado)

04. Na opinião de Viviane Mosé, a atual crise civilizatória

- (A) atenua-se com a exposição constante das experiências individuais em plataformas virtuais coletivas.
- (B) relaciona-se com a substituição da objetividade da vida pela virtualidade do discurso midiático.
- (C) deriva do aumento da solidão, decorrente de uma supervalorização do tradicional pensamento em linha.
- (D) resulta do consumo excessivo de medicamentos que, em vez de tratar, agravam os quadros de depressão.
- (E) equivale a uma necessidade de autoafirmação por meio da posse de bens materiais duráveis.

- 05.** Duas passagens do texto que correspondem a raciocínios análogos estão em:
- (A) ... é essencial ter espaços de narrativa, registrar materialmente as vivências... (1º parágrafo) / ... Se não posso comigo, posto... (2º parágrafo)
  - (B) É como se o ato de viver estivesse sendo substituído pela exposição desse ato. (1º parágrafo) / Solidão é condição de vida. (4º parágrafo)
  - (C) ... estamos nos transformando apenas em metáforas do que somos efetivamente... (2º parágrafo) / ... passamos a odiar o sofrimento... (3º parágrafo)
  - (D) ... os índices de depressão batem recordes na contemporaneidade. (2º parágrafo) / ... solidão é, ou deveria ser, diferente de abandono. (4º parágrafo)
  - (E) ... a palavra *felicidade* só promete... (3º parágrafo) / Quando estou sozinha estou comigo... (4º parágrafo)
- 06.** São vocábulos antônimos empregados no texto:
- (A) velozmente (1º parágrafo) ... paulatinamente (2º parágrafo)
  - (B) simultaneidade (1º parágrafo) ... contemporaneidade (2º parágrafo)
  - (C) exigência (2º parágrafo) ... pressão (3º parágrafo)
  - (D) corpos (3º parágrafo) ... existência (3º parágrafo)
  - (E) sofrimento (4º parágrafo) ... solidão (4º parágrafo)
- 07.** Após a alteração da pontuação, a frase do texto que permanece correta, conforme a norma-padrão da língua, está em:
- (A) Na apresentação intitulada, “A exaustão da razão”, a filósofa e psicanalista Viviane Mosé descreveu, o quadro atual da sociedade, em crise. (1º parágrafo)
  - (B) “Estamos vivendo mais, do que uma crise normal, porque a meu ver, tudo está em crise”, sintetizou. (1º parágrafo)
  - (C) Não é à toa destacou, a filósofa, que os índices de depressão, batem recordes, na contemporaneidade. (2º parágrafo)
  - (D) Por trás, dessa pressão lembrou a filósofa, estão as constantes, promessas, por felicidade. (3º parágrafo)
  - (E) Da mesma forma que passamos a odiar o sofrimento físico e psíquico, e a nos medicar, cada vez mais, contra isso, passamos a odiar, também, a solidão, completou Viviane. (4º parágrafo)
- 08.** A concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua na frase:
- (A) De acordo com Viviane Mosé, mais do que uma crise normal tem sido vivido na atualidade.
  - (B) Substituíram-se o tradicional “pensamento em linha” pelo “pensamento em simultaneidade”.
  - (C) Em meio às constantes exigências da vida atual, surge as constantes promessas por felicidade.
  - (D) Infelizmente, os índices de depressão na contemporaneidade aumenta de modo exponencial.
  - (E) Ainda que seja um dos fundamentos da existência, a dor passa a ser algo a ser evitado.
- 09.** Assinale a alternativa cuja frase está redigida em conformidade com a norma-padrão da língua.
- (A) Desde que estejamos sozinhos, estaríamos com nós, estaríamos exercendo a nossa humanidade de conversar com nós mesmos.
  - (B) Sempre que estamos sozinhos, estávamos conosco, estando exercendo a nossa humanidade de conversar conosco próprios.
  - (C) Talvez ao estarmos sozinhos, estaremos conosco, se estarmos exercendo a nossa humanidade de conversar conosco mesmo.
  - (D) Caso estejamos sozinhos, estaremos conosco, estaremos exercendo a nossa humanidade de conversar conosco mesmos.
  - (E) Quando estivermos sozinhos, estaríamos conosco, estando exercendo a nossa humanidade de conversar conosco próprio.
- 10.** Considerando as regras de emprego do sinal indicativo de crase, assinale a alternativa que completa a frase a seguir conforme a norma-padrão da língua.
- Quando estou sozinha, posso dedicar tempo à
- (A) mim mesma.
  - (B) tudo o que for importante para mim.
  - (C) reflexão sobre minha existência.
  - (D) algumas atividades que me dão prazer.
  - (E) uma conversa franca comigo mesma.

11. Considere um total de 75 bolinhas, sendo 45 na cor preta e 30 na cor marrom. Pretende-se distribuir todas essas bolinhas em um menor número de caixinhas possível, inicialmente vazias; todas elas deverão conter o mesmo número de bolinhas, de modo que, em cada caixinha, todas as bolinhas tenham a mesma cor. Nessas condições, a diferença entre o número de caixinhas contendo bolinhas na cor preta e o número de caixinhas contendo bolinhas na cor marrom deverá ser igual a
- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 4.
  - (E) 5.
12. Em um cofre, há apenas moedas de R\$ 1,00 e de R\$ 0,50, e a razão entre o número de moedas de R\$ 1,00 e o número de moedas de R\$ 0,50 é  $\frac{4}{5}$ . Se, nesse cofre, o número de moedas de R\$ 0,50 supera em 42 o número de moedas de R\$ 1,00, então o valor total em moedas é igual a
- (A) R\$ 210,00.
  - (B) R\$ 231,00.
  - (C) R\$ 252,00.
  - (D) R\$ 273,00.
  - (E) R\$ 294,00.
13. Uma loja de equipamentos de informática, preocupada com o futuro do planeta, compra equipamentos e componentes eletrônicos para reciclagem, pagando R\$ 2,00 o quilograma de placas de circuito. Uma empresa, também preocupada com o destino dos materiais eletrônicos sem utilização, após renovar o seu sistema, desmontou os equipamentos que tinha e identificou que, se tivesse mais 10 placas, teria um total de 20 dúzias desse material, para reciclar. Sabendo-se que cada placa tem massa de 57 gramas, se essa empresa vender todas as placas que tem para reciclar, receberá, em troca, por esse material, a quantia de
- (A) R\$ 25,50.
  - (B) R\$ 26,22.
  - (C) R\$ 27,28.
  - (D) R\$ 28,84.
  - (E) R\$ 29,96.

14. Antes de entrar em promoção, Ana comprou um produto. Dias depois, sua amiga comprou o mesmo produto, na promoção, por R\$ 459,20, com 18% de desconto sobre o preço pago por Ana. Nesse caso, comparado ao valor que sua amiga pagou no produto, o valor pago a maior por Ana, no mesmo produto, foi de
- (A) R\$ 82,66.
  - (B) R\$ 87,20.
  - (C) R\$ 91,73.
  - (D) R\$ 96,27.
  - (E) R\$ 100,80.
15. Uma caixa d'água tem capacidade total de 10 000 litros. Quando estava com 67% da sua capacidade total, ela passou a fornecer água para outra caixa, a uma vazão constante de 35 litros por minuto e, ao mesmo tempo, a receber água, a uma vazão constante de 75 litros por minuto, até ficar totalmente cheia de novo, momento em que, automaticamente, parou de fornecer e receber água. O tempo total decorrido nesse processo foi de exatamente
- (A) 1 hora, 22 minutos e 30 segundos.
  - (B) 1 hora, 22 minutos e 50 segundos.
  - (C) 1 hora, 23 minutos e 10 segundos.
  - (D) 1 hora, 23 minutos e 30 segundos.
  - (E) 1 hora, 23 minutos e 50 segundos.
16. A média das idades de 12 pessoas, dentre elas Joel, é igual a 25 anos. Se Joel tivesse 6 anos a mais, a média das idades dessas mesmas 12 pessoas seria igual a
- (A) 25,25 anos.
  - (B) 25,50 anos.
  - (C) 25,75 anos.
  - (D) 26,00 anos.
  - (E) 26,25 anos.
17. Em um concurso, o número total de vagas disputadas para os cargos A, B e C é 150. Sabendo-se que, para o cargo A, o número de vagas é 3 unidades maior que o dobro do número de vagas para o cargo B, e que o número de vagas para o cargo C é 21 unidades menor que a metade do número de vagas para o cargo B, então, o número de vagas para o cargo C corresponde, do número de vagas para o cargo B, a
- (A) 5,50%
  - (B) 5,75%
  - (C) 6,00%
  - (D) 6,25%
  - (E) 6,50%

18. Carlos é um vendedor de um único produto e tem uma meta mensal de vendas a realizar. Se ele vender 500 unidades desse produto, faltarão R\$ 5.000,00 para que ele atinja essa meta. Se ele vender 550 unidades desse produto, ele ultrapassa a meta de vendas em R\$ 7.500,00. A quantidade de produtos que Carlos precisa vender para atingir a meta de vendas, mensalmente, é

- (A) 510.
- (B) 520.
- (C) 530.
- (D) 540.
- (E) 550.

19. A tabela apresenta a distribuição da participação das vendas realizadas no último quadrimestre do ano anterior, pelos únicos três vendedores de uma empresa.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
André	30%	30%	35%	35%
Cássia	20%	50%	35%	25%
Luíza	50%	20%	30%	40%

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma informação necessariamente verdadeira.

- (A) Em novembro, o valor das vendas realizadas foi igual ao valor das vendas realizadas em outubro.
- (B) O valor das vendas realizadas por Cássia, em setembro, é metade do valor das vendas realizadas por Luíza, em dezembro.
- (C) O valor das vendas realizadas por Luíza em dezembro foi menor que o valor das vendas realizadas por ela em setembro.
- (D) Em outubro, o valor das vendas realizadas por Cássia foi igual à soma dos valores das vendas realizadas pelos demais vendedores.
- (E) O valor das vendas realizadas por André, em novembro, foi igual ao valor das vendas que ele realizou em dezembro.

20. Em um pequeno *outdoor* retangular, as propagandas têm  $4,84 \text{ m}^2$  de área, sendo o comprimento correspondente ao quádruplo da altura. Pretende-se construir mais *outdoors*, aumentando-se a área de superfície em  $\frac{23}{121}$ , mas mantendo-se a proporcionalidade entre o comprimento e a altura. Dessa forma, o comprimento, em metros, de cada *outdoor* maior deverá ser igual a

- (A) 4,40.
- (B) 4,50.
- (C) 4,60.
- (D) 4,70.
- (E) 4,80.

21. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu nesta quinta-feira (20.12.18) a decisão surpreendente de retirar a totalidade das tropas dos EUA do país do Oriente Médio, em meio a críticas até mesmo de aliados republicanos e preocupações de parceiros e de comandantes militares norte-americanos.

(Notícias.r7 – <https://bit.ly/2Ckyf1X>. Acesso em 20.03.2019. Adaptado)

Trump justificou a retirada das tropas

- (A) da Síria, pois considera que a Rússia, aliada do governo sírio, deve assumir a pacificação do país.
- (B) do Iraque, pois considera que os grupos talibãs já foram neutralizados após anos de combate.
- (C) da Turquia, uma vez que o propósito das tropas era vencer a oposição curda ao governo turco.
- (D) do Iraque, atualmente pacificado e, portanto, retirado do grupo de países do “eixo do mal”.
- (E) da Síria, sob a alegação de que o “inimigo” Estado Islâmico está seriamente enfraquecido.

22. O Parlamento do Reino Unido aprovou nesta terça-feira (29.01.19) uma emenda que autoriza a premiê Theresa May a renegociar os termos da saída do país da União Europeia, o chamado Brexit.

O acordo atualmente fechado com a UE não recebeu o apoio suficiente no Parlamento. Agora, May pode tentar renegociar esse ponto, mas não está claro se a UE está disposta a voltar sobre o tema.

(Correio Braziliense – <https://bit.ly/2WfDqoJ> – Acesso em 19.03.19. Adaptado)

Os termos da saída do Reino Unido da União Europeia não atendem ao parlamento inglês devido

- (A) à retirada de inúmeras empresas multinacionais europeias, fato que compromete a economia britânica.
- (B) ao retorno de milhares de ingleses que trabalham em países do bloco europeu e que deverão ser demitidos.
- (C) à questão do *status* futuro da fronteira entre a Irlanda do Norte (parte do Reino Unido) e a Irlanda (país independente).
- (D) à perda de prestígio da Bolsa de Valores de Londres, considerada a mais influente do continente europeu.
- (E) ao elevado grau de endividamento provocado pelo rompimento das relações financeiras entre o país e o bloco.

23. Cerca de um mês após anunciar que o Brasil sairia do Pacto Global para a Migração, o governo Jair Bolsonaro confirmou a medida às Nações Unidas, nesta terça-feira (08.01.19.), em telegrama enviado às missões brasileiras da ONU em Nova York e em Genebra.

(Globo – <https://glo.bo/2Ctv9Gc> – Acesso em 19.03.19. Adaptado)

Para o presidente,

- (A) o Brasil deve definir internamente os critérios para o ingresso de imigrantes no país, dispensando assim acordos em nível mundial.
- (B) a adesão do Brasil ao Pacto seria prejudicial aos milhões de imigrantes brasileiros ilegais que vivem em várias partes do mundo.
- (C) a abertura das fronteiras aos imigrantes poderia acarretar o crescimento de sentimentos xenófobos, principalmente entre os jovens.
- (D) o governo federal deve criar leis sobre a regularização da imigração antes de aceitar o Pacto Global, considerado muito genérico.
- (E) o fato de o Brasil receber predominantemente imigrantes latino-americanos permite dispensar acordos realizados sob atuação da ONU.

24. A Medida Provisória nº 870, editada pelo presidente Jair Bolsonaro horas após a posse (01.01.19), trata da reforma administrativa do governo que reduziu os ministérios de 29 para 22.

Para colocar em prática essa redução, uma das estratégias do novo governo foi a fusão de pastas: alguns ministérios de temas semelhantes, que antes eram separados, agora passam a ser um só. Na prática, ocorre que, com a extinção de alguns ministérios, as tarefas de responsabilidade da pasta extinta foram transferidas integralmente para outro ministério ou foram distribuídas para várias outras pastas.

(Veja – <https://bit.ly/2U4Mkb5> – Acesso em 20.03.2019. Adaptado)

Tarefas como a demarcação e regularização de terras indígenas passaram para o Ministério

- (A) dos Direitos Humanos.
- (B) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- (C) da Justiça e da Segurança Pública.
- (D) da Casa Civil.
- (E) da Economia.

25. Foi confirmado pelo ministro Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia), neste domingo (17.03.19) a assinatura do acordo com os Estados Unidos – que permitirá o uso comercial da base de Alcântara –, e ressaltou que a soberania brasileira não será afetada. Segundo o ministro, o acordo será assinado nesta segunda (18.03.19), durante visita do presidente Jair Bolsonaro a Washington.

(FSP – <https://bit.ly/2Jxxfuz>. – Acesso em 20.03.2019. Adaptado)

A base de Alcântara

- (A) foi construída no litoral do Ceará no início da década de 2010 e tornou-se alvo de interesse do presidente Trump desde sua posse em 2018.
- (B) sendo dividida com os Estados Unidos deverá ser o local destinado à instalação de um centro binacional de produção de satélites.
- (C) tem na sua localização, próxima à linha do Equador, no interior pernambucano, o principal fator favorável para seu uso pela Nasa.
- (D) está localizada no Maranhão e possibilitará ao Brasil faturar grande soma de dólares ao ano, com o aluguel do local para lançamentos de satélites.
- (E) passou a ser alvo de interesse dos Estados Unidos durante o governo Temer e somente teve seu destino selado neste início de 2019.

#### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, está com vários aplicativos abertos e maximizados e deseja abrir outro aplicativo cujo ícone está na Área de Trabalho.

Assinale a alternativa que apresenta o atalho por teclado que permite ao usuário minimizar, de uma vez só, todas as janelas abertas, conforme o enunciado.

- (A) Tecla Windows + A
- (B) Tecla Windows + B
- (C) Tecla Windows + J
- (D) Tecla Windows + M
- (E) Tecla Windows + N

27. Um usuário deseja criar um sumário para um documento do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Assinale a alternativa que apresenta o nome da guia onde se localiza o grupo Sumário.

- (A) Página Inicial.
- (B) Inserir.
- (C) Referências.
- (D) Layout da Página.
- (E) Exibição.

28. Observe a planilha a seguir, editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B
1	2	6
2	3	9
3	1	8
4	5	7
5	4	2
6		

Assinale a alternativa que apresenta o valor que será exibido na célula B6, após esta ser preenchida com a fórmula =MAIOR(A1:B4;8)

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 9

29. Para apresentar os índices escolares, um diretor de escola, por meio do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, preparou uma apresentação com alguns gráficos, incluindo um do tipo ilustrado na figura a seguir.



Esse tipo de gráfico exibido é

- (A) Coluna.
- (B) Rosca.
- (C) Pizza.
- (D) Bolha.
- (E) Área.

30. Um usuário, preparando um e-mail por meio do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, inseriu um destinatário no campo Para. Após preparar o texto do e-mail, decidiu enviá-lo para mais 2 pessoas. Para adicionar dois endereços de e-mail de destinatários que receberão a mensagem, o usuário pode acrescentá-los nos seguintes campos:

- (A) Anexo ou Cco.
- (B) Para ou Anexo.
- (C) Corpo ou Para.
- (D) Cco ou Assunto.
- (E) Cc ou Para.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Refletindo sobre o estabelecimento de padrões mínimos de qualidade escolar, Vitor Paro, em *Gestão Democrática da Escola Pública*, destaca que a escola, na atualidade, necessita

- (A) retornar as reprovações anuais para os alunos que não atingiram os conteúdos estabelecidos.
- (B) implementar um efetivo processo de avaliação exercido por órgãos superiores.
- (C) considerar os interesses dos usuários, envolvendo-os nos processos de avaliação da educação.
- (D) pautar-se pelos padrões tradicionais, aqueles adequados à escola pública de décadas atrás.
- (E) considerar o serviço educativo (ou “a aula”) como o produto pedagógico por excelência.

32. De acordo com Luria, “um adulto escreve algo se ele quiser lembrar-se dele ou transmiti-lo a outros. As atitudes de grupo desenvolvem-se bastante tarde na criança; portanto esta segunda função da escrita não aparece quando ela ainda se encontra em seus estados embrionários”.

Emilia Ferreiro, em *Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate*, utilizou esta citação para discutir que, para Luria (e Vygotsky),

- (A) a função mnemônica não está ao alcance das crianças pequenas, cabendo apenas compreender a função comunicativa.
- (B) a escrita é uma técnica sociocultural importantíssima que, depois de aprendida, afeta as funções psíquica superiores.
- (C) a escola precisa definir um nível ou estágio final que deve ser alcançado o quanto antes e independentemente das interpretações infantis sobre o objeto desse aprendizado.
- (D) o ingresso na instituição escolar interage com as concepções prévias das crianças, não determinando automaticamente uma passagem de nível conceitual.
- (E) como qualquer outra função psicológica cultural, o desenvolvimento da escrita depende da junção das etapas do rabisco, das figuras e imagens com a dos signos.

33. A escola e a construção do conhecimento são temas sobre os quais Mario Sérgio Cortella discorre no seu livro *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. De acordo com o autor, é correto afirmar que

- (A) o conhecimento não interessa mais tanto pela questão de sobrevivência, mas na oposição entre os homens; ele tem relevância na luta pelo poder.
- (B) se desejamos colaborar na formação política e educacional das classes populares, não podemos com elas trabalhar a “ciência burguesa”.
- (C) por ser um lugar de relações afetivas, a sala de aula não comporta confrontos, conflitos, rejeições, antipatias, paixões, medos e sabores.
- (D) a criação e recriação do conhecimento na escola está em falarmos sobre coisas prazerosas, assim o aluno se apaixona pelo assunto e aprende. O gosto é fundamental para passar a gostar.
- (E) a ludicidade deve permear o conhecimento nas turmas de educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental, e a metacognição/conhecimento para pré-adolescentes e adolescentes.

34. Considere o livro *Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e Comunicação*, de Cesar Coll. Segundo o critério do autor, são características em torno das quais estão sendo desenvolvidas as novas ferramentas de TIC, que são mais interessantes devido ao seu potencial impacto educacional e respondem à filosofia e às ideias da chamada Web 2.0:

- (A) interatividade, imaterialidade e criação.
- (B) instantaneidade, interconectividade e qualidade.
- (C) agilidade, verticalidade e acessibilidade.
- (D) adaptabilidade, mobilidade e cooperação.
- (E) criatividade, inovação e acessibilidade.

35. Em *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*, Paulo Freire afirma: “Não preciso de um professor de ética para me dizer que não posso, como orientador de dissertação de mestrado ou de tese de doutoramento, surpreender o pós-graduando com críticas duras ao seu trabalho porque um dos examinadores foi severo em sua arguição. Se isso ocorre e eu concordo com as críticas feitas pelo professor, não há outro caminho senão solidarizar-me de público com o orientando, dividindo com ele a responsabilidade do equívoco ou do erro criticado. Não preciso de um professor de Ética para me dizer isso.”

Nessa passagem, Paulo Freire combate a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento; para o autor, o exemplo demonstra que ensinar exige

- (A) consciência do inacabamento.
- (B) reconhecimento de ser condicionado.
- (C) bom senso.
- (D) curiosidade.
- (E) convicção de que a mudança é possível.

36. No documento *Indagações sobre Currículo*, o texto de Antônio Flávio Barbosa Moreira e Vera Maria Candau apresenta questões que consideram significativas para o desenvolvimento do currículo em nossas escolas, na perspectiva da promoção de uma educação de qualidade para todos e todas, democrática, relevante do ponto de vista da construção do conhecimento escolar e multiculturalmente orientada. Dentre as questões apresentadas, os autores defendem um currículo que
- (A) derive do modo como a educação é historicamente concebida, por isso é sempre hegemônica e por seu caráter histórico não comporta alterações.
  - (B) deva evitar tratar de questões culturais, preponderantes na esfera cultural na organização de nossa vida social contemporânea, pois não se relacionam ao currículo formal.
  - (C) trate dos conhecimentos ensinados na escola, os saberes e as práticas tais como funcionam em seus contextos de origem, pois são cópias contextualizadas dos conhecimentos socialmente construídos.
  - (D) caminhe na contramão do processo de transposição didática, durante o qual usualmente se costumam eliminar os vestígios da construção histórica dos saberes.
  - (E) se desenvolva no espaço escolar e deve impedir que as lutas em torno dos diferentes significados sobre o social e sobre o político se concentrem e se desdobrem.
37. Em *Avaliar para promover: as setas do caminho*, Jussara Hoffman dedica um capítulo inteiro a discutir sobre instrumentos de avaliação e registros em avaliação mediadora. Para a autora,
- (A) é preciso enunciar aos alunos os critérios de avaliação de uma tarefa para que a realizem melhor.
  - (B) numa avaliação mediadora, existe a preocupação com a elaboração de instrumento de avaliação pautado em critérios precisos e definidos.
  - (C) a perspectiva das medidas com referência a critério constitui-se como contrária à prática avaliativa mediadora, porque sua finalidade é a de verificar o que foi “lecionado”.
  - (D) medidas referenciadas a padrão se aplicam a avaliação mediadora, porque se baseiam em critérios de variabilidade de aptidão acadêmica.
  - (E) uma tarefa avaliativa bem elaborada suscita respostas diferentes de alunos diferentes a uma mesma pergunta.
38. Buscando clarear os movimentos fundamentais do processo didático e como eles podem efetivar a mediação entre teoria e prática, Cipriano C. Luckesi, em sua obra *Filosofia da Educação*, define princípios pedagógicos. Um dos princípios citados pelo autor diz “Querendo ou não, a ação educativa em geral, e a escolar em particular, está comprometida com alguma perspectiva filosófico-política. Quando não escolhemos explicitamente uma concepção teórica para direcionar nossa ação, seguimos a teoria dominante, que se transformou em senso comum e é por isso hegemônica. Assim, não temos saída: ou assumimos criticamente uma posição de comprometimento político, ou executamos nossa ação com um comprometimento político sobre o qual não temos consciência nem decisão. Em suma, a nossa opção é: ou temos uma opção filosófica consciente ou agimos por valores e finalidades que desconhecemos”.
- Na citação o autor está descrevendo o seguinte princípio pedagógico:
- (A) Papel da escola.
  - (B) A escola como instância mediadora da elevação cultural dos educandos.
  - (C) Relação professor-aluno como meio necessário da elevação cultural do educando.
  - (D) A educação não é neutra.
  - (E) Independência e reciprocidade.
39. “As experiências já vivenciadas em relação à democratização da gestão escolar apontam alguns pressupostos e alguns parâmetros que, se considerados, tendem a garantir maior sucesso na conquista daquela democratização e, conseqüentemente, da escola de melhor qualidade”. De acordo com Ângela A. Ciseski e José E. Romão, em *Autonomia da Escola: princípios e propostas*, pode-se considerar, dentre outros, como parâmetro para constituição de Conselhos de Escola que
- (A) cabe ao Conselho de Escola definir e aprovar o plano de aplicação financeira da escola.
  - (B) as deliberações do Conselho de Escola deverão ser tomadas por, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus participantes.
  - (C) serão computados dois votos para professor que possua dois cargos na mesma unidade de ensino no processo de escolha de representantes.
  - (D) cabe ao diretor de escola, membro nato, a presidência das reuniões do Conselho de Escola.
  - (E) os representantes dos alunos terão sempre direito a voto e voz.

40. O Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE consiste na assistência financeira às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos. De acordo com a legislação vigente e com as informações prestadas por José Carlos Libâneo em *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*, sobre o PDDE, é correto afirmar que
- (A) se a escola não possuir uma unidade executora, como uma Associação de Pais e Mestres, não haverá nenhum tipo de repasse financeiro.
  - (B) uniformes para alunos carentes deverão ser providenciados com uso do recurso recebido.
  - (C) capacitação e aperfeiçoamento de profissionais da educação não estão contemplados para utilização dos recursos.
  - (D) um dos objetivos do programa é envolver a comunidade escolar a fim de otimizar a aplicação dos recursos.
  - (E) despesas administrativas como tarifas bancárias, pagamento de tributos e multas serão custeadas pelo Programa.
41. Em *A gestão participativa na escola*, Heloisa Luck aponta como um elemento fundamental de participação
- (A) formalizar e instituir claramente os papéis e as funções de pessoas nas escolas.
  - (B) ter um projeto pedagógico, orientador do trabalho cotidiano, continuamente refletido e enriquecido.
  - (C) decidir participativamente as questões, diluindo as responsabilidades.
  - (D) estabelecer mecanismos de votação quando houver uma decisão a ser tomada.
  - (E) o estabelecimento de demanda de trabalho centrado nos indivíduos e não nas ideias.
42. Lev S. Vygostki, em *A formação social da mente*, discorre sobre aprendizado e desenvolvimento. Para o autor,
- (A) o aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. Utiliza-se dos avanços do desenvolvimento em vez de fornecer um impulso para modificar seu curso.
  - (B) os processos de desenvolvimento da criança são independentes do aprendizado. Dedução, compreensão, interpretação da casualidade física se dão sem nenhuma influência do aprendizado escolar.
  - (C) o aprendizado segue a trilha do desenvolvimento, e o desenvolvimento sempre se adianta ao aprendizado, ou seja, o desenvolvimento é sempre um pré-requisito para o aprendizado e o desenvolvimento das funções mentais superiores.
  - (D) o desenvolvimento é concebido como elaboração e substituição de respostas inatas. O domínio de reflexos condicionados é que garante o processo de desenvolvimento e a consequente aprendizagem.
  - (E) o estado de desenvolvimento mental de uma criança só pode ser determinado se forem revelados os seus dois níveis: o nível de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento proximal.
43. De acordo com as ideias de Maria Teresa Egler Mantoan, em *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?*, a inclusão escolar deve ser entendida como
- (A) a categorização entre iguais e diferentes, buscando articulação, flexibilidade e dependência entre as partes conflitantes.
  - (B) um entrave para o professor do ensino regular, já que rebaixam ou pioram a qualidade do ensino nas salas de aula comum que recebem alunos incluídos.
  - (C) processo que ocorre dentro de uma estrutura educacional que oferece ao aluno a oportunidade de transitar no sistema escolar – da sala regular ao ensino especial – em todos os seus tipos de atendimento escolar especiais.
  - (D) justaposição do ensino especial ao regular, através do deslocamento de profissionais, recursos, métodos e técnicas da educação especial para as escolas comuns.
  - (E) a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática. Todos os alunos devem frequentar as salas de aula do ensino regular.

44. Lino de Macedo destaca que, numa perspectiva construtivista, o desenvolvimento do projeto curricular de uma escola deve ocorrer através do trabalho em equipe. Segundo o autor, “trabalhar em equipe” demandará
- (A) regular formulações gerais em favor do que se pretende que seja específico e desejável para a escola.
  - (B) considerar o conhecimento prévio ou aquilo que já é de conhecimento dos alunos, como base para o próximo conteúdo a ser acrescentado.
  - (C) ser assumido pela equipe diretiva que é a quem cabe a responsabilidade de torná-lo exequível.
  - (D) organizar, sob coordenação do diretor, um grupo de docentes para elaborar proposições comuns a todos.
  - (E) considerar na sua elaboração os meios e recursos disponíveis, evitando propor ações para as quais a escola não tenha os meios e recursos necessários.
45. No livro *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, encontramos a afirmação que convivemos com diferentes formas de processamento da informação. Leia o trecho a seguir, redigido por José Manuel Moran.
- “A construção do conhecimento, a partir do processamento \_\_\_\_\_, é mais ‘livre’, menos rígida, com conexões mais abertas, que passam pelo sensorial, pelo emocional e pela organização do racional; uma organização provisória, que se modifica com facilidade, que cria convergências e divergências instantâneas, que precisa de processamento múltiplo instantâneo e de resposta imediata”.
- De acordo o predomínio de processamento definido pelo autor, assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do trecho.
- (A) sequencial
  - (B) hipertextual
  - (C) colaborativo
  - (D) multimídia
  - (E) organizacional
46. Philippe Perrenoud afirma a necessidade de a avaliação desembocar em um forma ou outra de regulação da ação pedagógica ou das aprendizagens. Segundo ele, “uma avaliação \_\_\_\_\_, no sentido mais amplo do termo, não funciona sem regulação *individualizada* das aprendizagens”.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do enunciado, de acordo com o autor.
- (A) diagnóstica
  - (B) formativa
  - (C) instrumental
  - (D) comparativa
  - (E) somativa
47. Em *Ética e Competência*, Terezinha Rios explora as relações entre educação, cultura e sociedade. Segundo a autora, é correto afirmar que a escola
- (A) é a alavanca de mudança social, pois é o melhor dos remédios contra os males da sociedade.
  - (B) por ser um espaço privilegiado de transmissão da cultura, é, por excelência, quem “dá o tom” à sociedade.
  - (C) tem uma função contraditória – ao mesmo tempo em que é fator de manutenção, ela transforma a cultura.
  - (D) reproduz os rumos da sociedade, e é continuamente influenciada pelo que ocorre fora do seu âmbito, na sociedade global.
  - (E) no interior de uma sociedade capitalista como a nossa, é a instituição que será capaz de romper com os limites do sistema, promovendo a luta de classes.
48. “Cada escola tem uma situação concreta, que interfere em um processo de gestão com tecnologias. Se atender a uma comunidade de classe alta ou de periferia, com os mesmos princípios pedagógicos, terá que adaptar seu projeto de gestão à sua realidade.” Marcos Masetto, em *Gestão e Tecnologia Educacional*, indica quatro passos a serem adotados no processo de implantação de tecnologias nas escolas: acesso; domínio técnico, domínio pedagógico e gerencial e soluções inovadoras. Pode-se afirmar que, segundo Masetto,
- (A) a integração da gestão administrativa e pedagógica se faz de forma muito mais ampla com os computadores conectados em rede.
  - (B) ao adquirir tecnologia, devemos priorizar a aquisição de equipamentos e *softwares* de última geração como forma de minimizar nosso atraso nos processos de informatização escolar.
  - (C) destreza é uma capacidade fundamental para utilização da tecnologia, dessa forma, capacitar o usuário é a condição necessária, anterior à disponibilização dos equipamentos para alunos e professores.
  - (D) soluções inovadoras se referem à utilização da tecnologia como facilitação do que já fazíamos antes. Ex.: se fazíamos a ficha de cada aluno manualmente, agora fazemos num programa que automatiza o registro e acesso aos dados.
  - (E) a abundância de equipamentos de tecnologia, centralizados num espaço próprio – como o laboratório de informática – é condição fundamental na sociedade atual que espera que a escola se transforme numa organização que aprende.

49. O fim do bimestre se aproximava, de acordo com o calendário escolar, uma reunião pedagógica estava prevista. A diretora e a coordenadora da escola, durante todo o bimestre, se prepararam para que, na oportunidade, pudessem desenvolver a estratégia formativa, descrita por Telma Weisz, em *Diálogo entre ensino e aprendizagem*, como “tematização da prática”.

É correto afirmar que a tematização da prática envolve

- (A) oferecer ao professor um corpo de ideias e conceitos teóricos que se espera que ele aplique em sua prática profissional.
- (B) identificar o que é “certo” e o que é “errado”, nas ações coerentes ou não com os objetivos a que o professor se propõe.
- (C) levar aos professores os exemplos da própria prática (dos formadores) considerada de boa qualidade e material teórico como referência.
- (D) gravação de vídeo de aula, para posterior discussão, como estratégia substitutiva ao registro escrito.
- (E) prática documentada que explicita as hipóteses didáticas desenvolvidas em sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar.

50. É importante considerar que, embora a cultura organizacional seja um conceito global e abrangente, são pequenos atos que constituem o todo, sendo cada um deles de grande relevância em relação à qualidade do processo educacional e seus resultados. Heloisa Luck, em *Gestão da cultura e do clima organizacional na escola*, identifica como uma característica responsável pela qualidade do ensino:

- (A) atores educacionais que agem de forma autônoma com valores, diretrizes, princípios objetivos, metas, fundamentados teoricamente em suas áreas de atuação.
- (B) a apresentação, no início de ano letivo, do Projeto Pedagógico em curso, que deverá ser cumprido na íntegra e avaliado de acordo com os princípios nele expressos.
- (C) cuidar continuamente da limpeza e organização, da manutenção de seus espaços, de seus materiais e equipamentos da escola.
- (D) o estímulo docente aos alunos que se destaquem e apresentem elevadas expectativas de aprendizagem.
- (E) demonstrar para os alunos que a escola é um espaço sério que eles devem frequentar para ascensão pessoal.

51. O diálogo efetivo é a chave de uma boa liderança, de uma boa administração e até mesmo de uma boa convivência com a família e os amigos, afirmam Anna e Marc Burbridge, em *Gestão de conflitos: desafio do mundo corporativo*.

Os autores se referem a uma habilidade fundamental, tanto para um diálogo produtivo como para negociações efetivas, que exige um equilíbrio entre assertividade e colaboração e uma percepção sobre o jeito natural de as pessoas lidarem com confrontações. Existem diversas técnicas para isso, e uma das mais importantes implica criar espaços e tempo para o pensamento dominar as emoções. Para conflitos entre dois indivíduos, o processo de automediação tem mostrado bons resultados, porém necessita que uma das partes domine o método.

O enunciado faz referência à habilidade de

- (A) gerência.
- (B) percepção de ameaças.
- (C) negociação.
- (D) autogestão.
- (E) mediação.

52. De acordo com o documento “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, Parecer CNE/CP nº 03/2004, ações afirmativas referem-se

- (A) a uma demanda da população afrodescendente de políticas de reparações e de reconhecimento e valorização de sua história, cultura, identidade.
- (B) aos programas de cotas, de ingresso no serviço público e universidade que têm com finalidade acrescer pontos aos negros e seus descendentes no ingresso a esses locais de emprego e estudo.
- (C) prioritariamente aos pretos e pardos, privilegiando-os e indo contra os preceitos da meritocracia, tão caro à nossa sociedade.
- (D) a um racismo inverso, que trata preferencialmente um grupo, discriminando os demais, em favor de membros de grupos sub-representados, os que foram tratados injustamente no passado, contra pessoas inocentes.
- (E) a uma reação por parte de quem deseja preservar uma estrutura racista que lhe confere certos privilégios.

**53.** De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, é correto afirmar que

- (A) o direito dos menores emancipados para os atos da vida civil se aplica para o da prestação de exames supletivos.
- (B) cada sistema de ensino definirá a estrutura e a duração dos cursos da Educação de Jovens e Adultos, respeitadas as diretrizes curriculares nacionais, a identidade desta modalidade de educação.
- (C) na organização curricular, a língua estrangeira é de oferta facultativa nos anos finais do ensino fundamental e obrigatória para o ensino médio.
- (D) os sistemas deverão ofertar exames supletivos facultativo aos portadores de necessidades especiais.
- (E) conhecimentos obtidos em processos formativos extra-escolares, ainda que de acordo com Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos, não serão reconhecidos pelos estabelecimentos de ensino.

**54.** A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146/2015, define como barreiras qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança. De acordo com a referida Lei, coexistem diferentes tipos de barreiras.

É correto afirmar que são barreiras

- (A) arquitetônicas as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.
- (B) urbanísticas as existentes nos edifícios públicos e privados.
- (C) atitudinais atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
- (D) tecnológicas as que facilitam ou garantem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias.
- (E) tecnológicas sítios da internet, em especial os serviços de governo eletrônico, que dispõem de tecnologia adequada para uso de pessoas surdas e cegas.

**55.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução nº 5/2009, em seu art. 9º estabelece que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que

- (A) promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.
- (B) evitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos.
- (C) privilegiem a confiança e a participação das crianças nas atividades coletivas em detrimento das individuais.
- (D) garantam às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, alfabetizando-as até os cinco anos de idade.
- (E) articulem aspectos da vida cidadã, favorecendo conteúdos como saúde e sexualidade em seus currículos.

**56.** A Resolução nº 7/2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, define, no § 2º do art. 5º, que “a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa”.

Segundo a referida legislação, a relevância se refere

- (A) à pertinência de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
- (B) à importância de tratar, de forma diferenciada, o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens.
- (C) à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
- (D) à necessidade de erradicação da pobreza e das desigualdades, oferecendo mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem.
- (E) ao princípio ético: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos.

57. O capítulo IV da Lei Complementar nº 1/1993, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município, disciplina sobre faltas ao serviço. De acordo com os artigos 132, 133 e 134 da referida Lei, é correto afirmar que
- (A) serão justificadas as faltas que excederem a vinte e quatro por ano, não podendo ultrapassar três por mês.
  - (B) se considera causa justificada o fato que, por sua natureza ou circunstância, principalmente pela consequência no âmbito da família, possa constituir escusa do não comparecimento.
  - (C) as faltas ao serviço, até o máximo de seis por ano, não excedendo duas por mês, poderão ser abonadas a requerimento do funcionário.
  - (D) o pedido de abono deverá ser feito pelo servidor com antecedência de até sete dias úteis da data da ausência, em requerimento dirigido ao seu chefe imediato.
  - (E) para a justificativa da falta será obrigatória a apresentação de prova do motivo alegado pelo servidor.
58. De acordo com as Resoluções SME nº 13/2018 e nº 14/2018, da Estância Turística de Olímpia, as aulas de Educação Física, no primeiro ano do Ensino Fundamental,
- (A) terão carga horária de 01 (uma) hora/aula e serão ministradas em dois dias da semana.
  - (B) serão ministradas em período diverso ao período regular de aulas, ou seja, pela manhã para os alunos matriculados no período vespertino e no período vespertino para os matriculados no período da manhã.
  - (C) serão ministradas pelo professor da classe, Professor de Educação Básica I, e acompanhadas pelo Professor de Educação Básica II, habilitado na disciplina, que acompanharão o aluno no desenvolvimento das atividades durante estas aulas.
  - (D) estão incluídas na parte diversificada da matriz curricular do ensino fundamental, no eixo Jogos e Brincadeiras Populares.
  - (E) deverão adaptar-se ao eixo de trabalho do âmbito de Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo, contidos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
59. De acordo com a Lei nº 3.487/2010, que versa sobre a inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate ao “bullying” escolar no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas de educação básica do município de Olímpia, é correto afirmar:
- (A) Toda unidade educacional do município de Olímpia, de educação infantil, ensino fundamental e médio, deverá incluir em seu projeto pedagógico medidas de conscientização, prevenção e combate ao *bullying* escolar.
  - (B) Os responsáveis por acarretar *bullying*, receberão sanções previstas no Regimento Escolar de cada unidade escolar.
  - (C) *Bullying* praticado utilizando-se de meios tecnológicos alheios ao espaço escolar deverá ser informado aos responsáveis dos envolvidos e tratado no âmbito familiar.
  - (D) Instituiu como o Dia nacional de combate ao *bullying* e à violência na escola o dia 06 de dezembro, data que marca aniversário da tragédia do Realengo, quando um ex-estudante de uma escola municipal no Rio de Janeiro invadiu uma sala de aula e atirou contra as crianças, causando 11 mortes.
  - (E) Entende-se por *bullying* a prática de atos de violência física ou psicológica, de modo intencional e repetitivo, exercida por indivíduo ou grupos de indivíduos, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidar, agredir, causar dor, angústia ou humilhação à vítima.
60. O Município aplicará, anualmente, nunca menos de vinte e cinco por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e no desenvolvimento do ensino público, observado o disposto no art. 5º da Emenda Constitucional nº 14 e inciso V do art. 6º desta Lei (Lei nº 2.705/1998). Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino e estabelece normas gerais para a sua adequada implantação), em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.
- São compreendidas como manutenção e desenvolvimento do ensino, dentre outras, as despesas realizadas com vistas a
- (A) obras de infraestrutura, realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
  - (B) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas, visando, precipuamente, ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino.
  - (C) programas de alimentação escolar, pois eles são essenciais para o bom andamento do processo de aprendizagem.
  - (D) aquisição e distribuição de uniformes (pois seu uso transmite senso de pertencimento a um grupo) e material escolar básico.
  - (E) subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.

